

O presente estudo destina-se a verificar a evolução do interesse por política e da participação formal dos cidadãos utilizando um recorte de gênero, a fim de examinar como tais variações se configuram entre os homens e as mulheres em Porto Alegre, no período que vai do ano de 1985 ao ano de 2005. O tema tratado possui enorme relevância na medida em que aborda um dos tipos de desigualdade mais latentes ao longo da história, trazendo à tona um assunto que se plasma na atualidade como um elemento constitutivo de qualquer sistema que se defina como democrático. A perspectiva adotada é de que uma democracia substantiva necessita ultrapassar barreiras meramente formais para se consolidar, tendo na cultura política, e na participação de diversos setores, um elemento central em sua construção. A metodologia utilizada é de orientação quali-quantitativa, baseando-se em análises de dados provenientes de bancos do Núcleo de Pesquisas sobre a América Latina (Nupesal-UFRGS), examinando longitudinalmente a participação e o interesse por política de acordo com o gênero entre 1985 e 2005 na capital gaúcha, e integrando abordagens teóricas que tratam do tema em estudo. Alguns dos resultados preliminarmente verificados indicam que não houve uma mudança significativa nos padrões analisados no decorrer do período estudado, indicando a necessidade de criar mecanismos que sirvam para estimular uma maior integração das mulheres na dimensão política de nossa sociedade.